

Crime, balada, vodka
Sexo e droga, moeda de troca
Senhor (senhor) tem misericórdia
Inclina os teus ouvidos agora
Porque meus inimigos tão lá fora de pistola
Boné, farda, terno e gravata, saia
Na mão direita água na esquerda faca
Se levantando contra o meu povo
Como se eu já sofresse pouco (mãe)
Eles querem a minha alma
Guarda minha mãe, minha afilhada
Minha mina que me espera em casa preocupada
Unge a minha cabeça com óleo (guerra), multiplica as minhas balas
Adestra os meus braços pro combate sem armas
Pra que eu faça em pedaço (sangue)
Os meus perseguidores, ampare a viúva (dor)
Perdoe-me se eu causar dores
Vingarei os mil da minha esquerda (luta)
Esposas e filhos dos dez mil que sangraram na minha direita
(Hã, assim que é)
Pai, que seja com a caneta pra eu não precisar sujar de sangue
a minha baioneta
A minha recompensa (guerra)
Vai ser conforme a bondade das minhas mãos
Meus castigos conforme a maldade do meu coração (senhor)
Se Moisés abriu o mar, permita-me abrir mentes
Se eu não for merecedor, Pai, arranque-me os dentes
Derramando o sangue dos covardes até o dia em que eu morrer, pa
i
Seja feita a sua vontade

Pai nosso que não tá em casa
Deixou um monte de dívida no seu nome
Tive que assumir todas elas no peito
Pra não ser expulso da comunidade
Comecei (vender e a doar?) meus papel
O pão nosso de cada dia, mano
Eu ganhei da noite
Como eles não perdoaram minhas dívidas
Também não perdoarei meus devedores
Me deixei cair na ostentação
Esse foi meu mal
Pelas nota de cem
Amém, Amém